

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Viseu e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboela, S. Nogueira, Angeja, Frósses, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Danião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

OS «PEQUENOS NADAS» DA FRÊGUESIA

Como constatámos no último número, a Junta de Frêguesia de Cacia fez bom serviço no alargamento do caminho do Padrão.

É inegável. Mas, se a Junta da nossa frêguesia se encontra com vontade de mais alguma coisa fazer, nós temos por aí tantos «pequenos nada», que, uma vez reparados ou suprimidos, serão excelentes melhoramentos para Cacia. Por exemplo: o apeadeiro (chamemos-lhe assim, porque não quem com o movimento que tem que seja estação) encontra-se vergonhosamente às escuras, quando, afinal, compete à Junta, quando a Companhia ou à Câmara para dar providências, visto que os passageiros correm grave perigo em noites escuras!

E muitos outros «pequenos nada», que, se a Junta nos der licença, continuaremos a apontar pelas suas necessidades.

«RÉPÚBLICA»

O brilhante diário República, de Lisboa, está desenvolvendo cada vez mais, na nossa frêguesia, a sua expansão, sendo dos jornais da tarde o mais lido, o que prova ser o nosso povo amigo da imprensa liberal.

Cortejo de Oferendas

É amanhã, domingo, dia 17, que se realiza em Aveiro o «Cortejo de Oferendas», designadamente o Hospital da Santa Casa da Misericórdia, a Gota de Leite, as Florinhas do Vouga, as Conferências de S. Vicente de Paulo, as Cantinas Escolares, a Colónia Balnear Infantil e a Associação de Beneficência de Eixo.

Da parte da manhã far-se-á a concentração no Rocio e iniciar-se-á o desfile às 13,30 horas.

Cacia não deixará de representar-se no Cortejo, para o que se ensaiam em Sarrazola galantes tricaninhos daquele lugar.

Que ninguém deixe de dar a sua solidariedade, contribuindo com a sua generosa oferta em benefício das Casas de Caridade do nosso concelho!

UM BOM GESTO

O sr. César Nogueira, jornalista e apóstolo, que, pela emancipação humana, vem desde longos anos difundindo boa doutrina na Imprensa, inseriu em A Voz do Operário, de 10 do corrente mês, o artigo que a seguir transcrevemos.

Os nossos leitores apreciarão a sua leitura, e, nós, no interesse de contribuir para a divulgação de excelente doutrina, pedindo vénia para a

arquivar nas nossas colunas, endereçamos ao ilustre colega sincéros aplausos:

«No dia 9 de Abril deste ano a Assembleia Nacional Constituinte da França votou uma lei, na qual se estabelece, que em todo o território francês sejam encerradas no prazo máximo de seis meses todos os lupanares, sob pena de pesadas penalidades.

É muito possível, que esta

profilática e moralizadora medida passasse despercebida ao nosso público, pôsto que a grande Imprensa não lhe deu relêvo nem mesmo sequer uma simples referência ou comentário. A única notícia que publicou foi a transmitida pelas agências de informação. Não se tratava dum assunto de brava especulação da política internacional ou de reclamo a qualquer discussão em que os senhores políticos se atacam ou se desdizem através as fronteiras. Daqui o silêncio.

Pois esta moralizadora medida acaba de ser cumprida. No dia 6 do passado mês de Outubro tôdas as casas de bordel existentes na França foram encerradas, pondo-se assim termo no território francês à prostituição com aspecto legal.

Esta notícia também não foi posta em destaque pela grande Imprensa do nosso País. Passou em claro.

A verdade, porém, é que o gesto da França encerra um grande acto de profilaxia e de moralidade. A prostituição mais ou menos legalizada é uma instituição condenável e não há, decerto, nenhum espírito elevado ou culto que não tenha esta opinião.

É certo, que a prostituição é um mal ligado ao funcionamento da sociedade. Muitas circunstâncias económicas, morais e de educação impelem a mulher para essa triste situação, mas isto não é razão para que se tolere a prostituição semi-legalizada. Antes, é incentivo para que ela seja encarada

EMIGRAÇÕES

As dificuldades da hora presente na vida dos povos que foram atingidos pelas consequências dessa maldita féra— a guerra— teem arrastado muitos dos nossos compatriotas para terras longínquas de Além-Mar, com os olhos fixos em melhores dias, determinados pelo pecúlio que, muitas vezes, amealham nessas regiões, os que nelas vão tentar fortuna.

Não querendo discordar em absoluto com essa aspiração, não deixo de entristecer-me com o facto de, nestem sempre, o fim almejado do emigrante ser conseguido.

Na maioria dos casos, quando julgamos ser a sorte e as facilidades de obtenção de meios de vida que bafejam os temerários que vão em busca de melhores dias para os entes queridos que idolatram, o cenário aureolado de benesses das fadas benfazejas que o emi-

grante idealizou, muda ao chegar a essas terras onde o trabalho é realmente bem pago, porém, quando ele escasseia, onde então a vida é muito mais atroz que na Pátria do emigrante, onde tem família e amigos que, material e moralmente, lhe amenizam as suas amarguras.

Deixando o cantinho do seu lar e o convívio dos entes que idolatra, o emigrante vai sujeitar-se, muitas vezes, a trabalhos que entre nós se envergonhava de fazer e ser, muitas vezes, tratado com o desdém que, no meio dos seus concidadãos e no seu País, o revoltariam!!!...

A quantos tenho ouvido contar tristes episódios desenrolados no Além-Mar, tendo os nossos patifícios por sofrendores protagonistas, que veem dar foros de verdade ao que acima afirmo?!...

Foi sempre uma triste con-

vicção de muitos povos, de que, na sua terra e, até na sua Pátria, não engrandeciam!!!...

Essa convicção traz, por vezes, desilusões acerbas!...

Parece que devia ser mais ameno e acariciador o trabalho rude no meio de homens que trabalhassem com o mesmo ideal almejado— o engrandecimento da sua Pátria— do que aquele a que se sujeita, por vezes, o emigrante, longe do conforto dos seus e onde, tantas vezes, arrasta uma vida amargurada enquanto, pelo menos, não falam a língua do País onde vão tentar fortuna!...

E, à parte esta circunstância, de capital importância, outro grande inconveniente tem a emigração para a vida íntima da família— essa união sagrada, que Deus abençoou desde o seu início: Quantas vezes o emigrante, por circunstâncias que me não é dado aqui referir,

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

NATAL DOS NOSSOS POBRES

Em virtude da dolorosa situação em que se encontram os pobres da nossa frêguesia, para uma vez resolvemos apelar para os corações generosos afim-de, no dia de Natal, lhes ser distribuído um bôdo que vá melhorar a sua situação.

A crise que atravessamos aconselha-nos solidariedade. E os que vivem remediados praticarão um bom exemplo, se contribuirão para o bôdo aos pobres da frêguesia de Cacia, aberto nas colunas do nosso jornal.

Está aberta a inscrição. Esperamos de todos que o possam fazer, o seu generoso óbito:

«Ecos de Cacia»	20\$00
João Francisco Neto, de Verdemilho	20\$00
António Dias Ferreira, de Taboeira	7\$50
A transportar . . .	47\$50

AS ELEIÇÕES GERAIS EM FRANÇA

Pelas emissoras foi anunciado que as eleições gerais em França, resultaram vitoriosas para os comunistas, pois que foi o partido que mais lugares de deputado obteve.

a valer e se trate de procurar processo de extinguir esse triste mal, pois que essas mulheres, além de estarem sujeitas à legislação que lhe diz respeito ainda são vítimas da exploração escandalosa das donas dos bordeis assim como muitas vezes da pouca urbanidade dos frequentadores.

O assunto é vasto. E merece bem que a grande Imprensa o estude e analise, procurando que ela, a prostituição, seja abolida, imitando-se o alto exemplo que acaba de apresentar a Assembleia Nacional Constituinte da França.

Com efeito, nada mais deprimente que a existência de prostíbulos. A sua extinção é um acto de grande alcance profilático e de boa moral, que se impõe até como uma medida civilizadora e humanitária e para bem do estado sanitário da nação.

Cabe essa tarefa à grande Imprensa, que se diz o farol da civilização e o expoente da opinião pública.

Cumpra, pois, essa missão, que pratica um bom gesto!

César Nogueira.

Emigrações

(Conclusão da 1.ª página)

é levado a esquecer os entes queridos que deixou na sua aldeia, com saúdosas lágrimas, que essas circunstâncias secaram, arrefecendo assim o calor que lhe abrasava o coração saúdosos dos filhos e esposa que idolatrava!?!...

E, viúvos de afectos e protecção, esses entes já mais esquecem, amaldiçoando-a, a idéa que afastou de si aquele que lhes era amparo material e moral, nesta vida de acerbos amarguras!...

Muitas vezes, um tardio arrependimento avassala a alma desse trespassado do caminho do Bem, e então ei-lo que, qual farrapo humano, feito assim pela desventura, bate à porta da esposa e filhos queridos que, esquecem ingratições e agruras passadas abrem os braços ao desventurado, acarinando-o com a doçura, que a família digna e abençoada por Deus pode dar. Mas, que amargura irá na alma do infeliz que assim se sujeitou a tão dura provação?!...

Não julguemos nunca que a felicidade que, por um momento auferimos, nos não foge, pois quantos que precisaram do nosso amparo e nós lho demos sem nunca julgarmos deles necessitarmos, nos são suave arrimo no crepúsculo triste da vida e até durante o decorrer dela!...

Assim acontece a muitos impensados cingrantes e assim acontece até entre os que não emigram, mas que julgam não precisarem do apoio daqueles que ora são desvalidos por um vai-vem da Sorte. Esta, nem sempre nos bafeja com a sua acalentadora protecção e então reconhecemos, com arrependimento acerbo, mas já tarde, quanto erramos nas nossas desmedidas aspirações.

Pensemos pois, antes de abandonarmos o convívio querido dos entes, que como ninguém nos idolatram; e não o façamos senão em último recurso, para bem dos que idolatramos e da nossa querida Pátria, que tantas vezes vê fugir ingratamente dela aqueles que a pudiam engrandecer com a dupla vantagem de se engrandecer a si próprio, se se conformassem mais com o mister que, na sua Pátria se lhe depara e que julgam humilde demais para a sua posição social, indo engrandecer pátria alheia com a sua cooperação em trabalhos muitas vezes iguais e até mais humildes que os que se lhes deparam na sua terra.

Ihavo, Novembro de 1946.

João de Oliveira.

CORRIGENDA.—Na 16.ª linha da 3.ª coluna do meu anterior artigo, onde se lê «lhe deixamos livres os seus julgamentos», leia-se: apenas lhos deixamos livres. Na 18.ª linha da mesma coluna, onde se lê: «satisfazer» leia-se: satisfação.—J. O.

Ao comércio em geral

Manuel Joaquim da Cunha, avisa todos os comerciantes de que não se responsabiliza por qualquer dívida que faça sua esposa Maria Nunes da Cunha Tomé, residente em Vilarinho.

Aguada de Baixo em Festa!

Pelo nosso correspondente especial
João Francisco Neto

Aguada de Baixo, a ridente povoação da freguesia do mesmo nome, do Concelho de Aguada, vestiu as suas melhores galas para prestar uma grandiosa e sugestiva homenagem a um dos seus mais ilustres filhos, o Dr. Rúben Lopes Lavoura.

Foi nos dias 9 e 10 do corrente que se realizou a grande manifestação festiva na qual muitos milhares de pessoas tomaram parte testemunhando assim o seu apreço e a sua simpatia ao seu ilustre conterrâneo que agora dava a sua entrada triunfal na terra que lhe serviu de berço.

O Dr. Rúben chegara do Porto em cuja Universidade estudou com o mais elevado sentido de inteligência e saber a medicina, vindo, por isso, laureado dos melhores louvores e com as mais belas esperanças.

O povo da sua freguesia e também do mesmo modo todo o povo da freguesia de Barrô quiseram e levaram a cabo a mais imponente das manifestações organizando um cortejo festivo que partindo de Aguadela, se dirigiu para o magestoso templo de Aguada, onde, por volta das onze horas, foi celebrada uma missa solene em acção de graças.

Terminada a cerimónia religiosa, o cortejo dirigiu-se para junto da residência do homenageado.

Ali, numa tribuna ricamente decorada, o reverendo António Alves, vigário nas freguesias de Barrô e Aguada, proferiu uma vibrante alocução em que deu as boas vindas ao novel médico. Depois, por sua vez, usou da palavra o Dr. Rúben para agradecer aos seus patrícos tão expressiva homenagem.

Às 13 horas teve lugar o almoço a que assistiram mais de trezentos convidados e aos brindes filaram vários oradores que enilteceram com justiça as altas qualidades intelectuais e morais do homenageado, sendo justo destacar as palavras proferidas pelo grande médico, Dr. Brêda.

Entre os convidados notava-se a presença de muitos médicos, homens das letras e do comércio, além dum elegante conjunto de senhoras da melhor sociedade.

E enquanto o banquete prosseguia com o mais luzido brilho, pelas ruas de Aguada, engalanadas com festões de verdura e tapetadas de flores notava-se um movimento desusado ocorrendo para o arraial que decorria no meio do maior entusiasmo e alegria, toda aquela gente dos lugares circunvizinhos, dando largas ao seu contentamento por tão frustoso dia. Nos dois corêtos armados em frente da casa do Dr. Lavoura, duas distintas filarmónicas, a de Canelas e a de S. Tiago de Ribaúl tocaram até altas horas da noite, enquanto os ares eram atoados por milhares de foguetes que três afamados pirotécnicos do concelho da Vila da Feira confeccionaram especialmente para este dia.

No dia 10, domingo, a festa prosseguiu com a mesma animação, sendo este dia dedicado à

mocidade da região, pois foram os novos que organizaram o programa de homenagem que, à semelhança do dia anterior, teve o mesmo significado.

Também merece especial relevo o magnífico bodo aos pobres que lhes foi servido ao ar livre, num grande recinto.

De certo que estes dias em que o povo desta florescente região se confraternizou numa tão magnífica manifestação de solidariedade, hão-de ser lembrados durante muitos anos. O brilho desta festa, que dir-se-ia se confundia com o brilho das águas do encantador rio Cértima que corre suavemente pelas ricas e férteis baixas que se estendem num perder de vista por tão encantadora planície, dificilmente se perderá da mente de todos quantos a ela assistiram, e muito se podem orgulhar aqueles elementos principais que constituíram as comissões promotoras de tão simpática jornada e que foram os srs: Manuel Simões de Oliveira, António Augusto de Brito, Albano Ferreira Martins, Marcelino Gomes Veiga, Manuel Ferreira Mota, Walter Simões Veiga, Manuel Marques Gomes, Domingos Simões de Oliveira, Arménio de Sousa Sargento e Norberto Correia de Sá.

As principais fases da festa foram transmitidas através de microfones e auto-falantes, dando também a sua valiosa colaboração duas orquestras de Jazzs «Os Melros» e «Os Perús».

Ao novo médico foram oferecidos valiosos objectos e a Junta da Freguesia de Barrô ofereceu uma riquíssima pasta, tendo também os seus pais, o sr. Albano Simões Lavoura e a sr.ª D. Ana Lopes Lavoura, recebido entusiásticos parabéns pela forma brilhantíssima como conduziram os primeiros passos do filho ao ponto de atingir o cargo de professor na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Columbofilia

Até que enfim! Os columbófilos de Aveiro vêem os seus desejos em marcha!

Está bem principiada—e podemos dizer que dentro de dias estará legalmente fundada—a Sociedade Columbofila de Aveiro.

No passado dia 1, no Café Avenida, em Aveiro, houve uma reunião para se formar a Direcção da sociedade. Foi eleito Presidente o sr. Joaquim Avelino G. de Barros.

Várias dezenas de pombos já estão a preparar-se para se defrontarem na próxima campanha desportiva.

Os sócios, que são já perto de duas dezenas, aguardam com ansiedade que chegue o mês de Março para verem e provarem o resultado dos seus cuidados e trabalhos de vários meses e até anos.

Vamos a ver!

O pior dos homens é aquele que, sendo mau, quer passar por bom e sendo infame, fala de virtude e de punidor.

SANTO AGOSTINHO.

Está adiado o "Cortejo de Oferendas" de Aveiro

Já depois da nossa primeira página impressa, comunicam-nos de que o «Cortejo de Oferendas» em benefício das Casas de Cariade de Aveiro ficou adiado para o próximo dia 1 de Dezembro, por motivos imprevistos à comissão promotora.

As contas das Pastorinhas de Cacia

Pelo nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Dias Lourenço, estimado proprietário de Cacia, foi-nos solicitada a publicação das contas do produto das Pastorinhas de Cacia realizadas no dia 6 de Janeiro deste ano.

É de louvar o empenho do hospital, que foi em 26 opas para a nossa igreja paroquial, as quais foram estreadas na festa de S. Simão, realizada no dia 3 do corrente na Quintã do Loureiro.

E já que falamos nas opas e na sua estreia, temos também que nos ocupar da pouca concorrência que o povo da Quintã e Póvoa sempre faz às Pastorinhas de Cacia, quando afinal são paroquianos e se servem da igreja, dos apartamentos dos estandartes, das opas, etc.

Não sejam assim. Não sejam como aquele que diz: «Quando o sino toar para a missa a porta está aberta e eu vou lá sem pagar nada». Isso não é próprio da nossa paróquia. É preciso que todos contribuam: ao seu tamanho, para que sejam compradas as necessárias opas e os precisos apartamentos para a nossa igreja, evitando que para qualquer festividade na freguesia, andemos na «pedineira» por outras terras, a envergonharmo-nos e acarretar grandes despesas e dificuldades.

Haja bairrismo e vontade de ajudar são os nossos votos.

Eis as contas:

Apuro líquido das Pastorinhas	7.188\$70
Despesa	
Viagens ao Porto	33\$60
6 opas a 330\$00	1.980\$00
20 opas a 260\$00	5.200\$00
	7.213\$60

O deficit havido, de 24\$90, foi coberto pelas esmolas da igreja.

S. Simão

Os festejos ao padroeiro da Quintã do Loureiro decorreram num jubilante brilho, para o que muito contribuiu o lindo dia, de um sol quente como na época estival.

A salientar, temos a procissão, que atingiu um brilhantismo como nunca.

O nosso lugar enfeitou-se para a linda festividade, que foi de promessa do sr. Narciso Gonçalves de Sousa, que reuniu para colaborar com ele na promoção daqueles festejos os srs. António Rodrigues Carne e Manuel Maria Nunes Teixeira.

Aproveitamos o ensejo para dar à estampa as contas destas festas e manifestar o descontentamento que observamos por Cacia, que pede na Quintã para o seu santo orago, contribuir menos que Sarrazola para o S. Simão, quando este último lugar não pede na Quintã nem em Cacia há muitos anos.

Pelas contas, é com desgosto que verificamos a falta de bairrismo da nossa sede de freguesia, do que é preciso que todos os cacienses se reconciliem para que eles possam também receber grandes dádivas e promover grandes festas ac Espírito Santo.

Para colher é preciso semear. E eis as contas do S. Simão:

Receita	
Quintã do Loureiro	1.828\$40
Sarrazola	877\$90
Cacia	723\$40
Sôma . . .	3.429\$70
Despesa	
	2.979\$70

O saldo de 450\$00 reverte a favor das obras a efectuar na capela de S. Simão e já foi entregue à respectiva comissão.

Tudo do melhor em louças, lanifícios e miudezas
CASA VIDINHA
Praça — ANGEJA

Necrologia

D. Tereza Nunes de Sousa

Após melindrosa operação no Hospital de Jesus, de Lisboa, no dia 4 pretérito, faleceu no dia 6 a sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa, estrema esposa do nosso querido amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa.

Era uma senhora bondosa e alegre, dedicadíssima ao seu lar, bastante nova ainda, a sua morte causou profundo pesar às pessoas que a conheciam e que com ela privavam.

A sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa era natural de Angeja, de onde também é o seu desolado marido

O seu funeral foi bastante concorrido por pessoas da nossa região e de Lisboa, sendo-lhe oferecidos muitos ramos de flores como preito de saúdosas homenagem.

A família em crépes, e principalmente ao nosso amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa, apresenta o *Ecos de Cacia* sentidas condolências.

Jeromias Vicente Ferreira

Em Aveiro, no último dia 9, às 9,15 horas, finou-se o sr. Jeromias Vicente Ferreira, de 69 anos, cabo de mar reformado da Capitania de Aveiro, marido da sr.ª D. Emilia dos Reis Ferreira e tio do nosso prezado amigo e assinante sr. Florentino Ferreira da Maia, estimado empregado comercial e antigo desportista e componente do grupo cénico do Club dos Galitos, daquela cidade.

O seu funeral foi uma verdadeira manifestação de pesar e realizou-se às 17,30 horas do dia imediato, para o Cemitério Central, encorparando-se no préstito pessoas de todas as camadas sociais.

A todos os doridos, mas muito em especial ao sr. Florentino Maia, apresenta o *Ecos de Cacia* o seu profundo pesar.

Diz-se

Que não escrevi a semana passada, por não poder arrear a enchada;

— Que faltei ao prometimento que fiz, mas peor foi para os meus leitores que queriam saber na semana passada o que por aqui se diz;

— Que devo ter perdão, para não ir para o inferno por sabichão;

— Que chegou o frio aos novos quanto mais aos velhotes, e entrou em uso os barrêtes e capotes;

— Que mesmo assim não há quem fuja às constipações, só se vê pingos nos narizes e os velhos com os seus gabões;

— Que já estão a abrir os serões na nossa freguesia, aproveitando o que alguns rapazes fazem chim-frins e patifaria.

Xico Zarólho.

«Venturinha»

Há hora que o nosso jornal estava para entrar na máquina, faleceu na Quintã do Loureiro, o conhecido «Venturinha», Ventura Castelhana, assim conhecido em todo o nosso distrito.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 16, pelas 16 horas.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades na cionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Subscrição a favor das festas de Nossa Senhora das Neves — Pelo nosso confratão residente em Lisboa, sr. Francisco António Nogueira da Silva, foi tirada a seguinte subscrição a favor dos festejos de Nossa Senhora das Neves realizados em Agosto p.p.:

Francisco António N. Silva	50\$00
José Marques Aleixo	50\$00
António Piuho	50\$00
Manuel Joaquim da Costa	50\$00
António Oliveira Santos	50\$00
Júlio Tavares da Silva	20\$00
Manuel Dias Martins	20\$00
António Soares das Neves	20\$00
Manuel Nunes de Carvalho	30\$00
João Santos Pereira	20\$00
Francisco Ribeiro Almeida	20\$00
Anastácio A. de Campos	20\$00
Artur Pires Rebelo	20\$00
José Pires Rebelo	20\$00
António da Gueira Pinho	20\$00
Manuel Nogueira	20\$00
José Simões Amaral	20\$00
Manuel Rodrigues S. Frias	20\$00
Albino Nunes da Silva	20\$00
Albino Dias Maia	20\$00
António Maria N. de Pinho	20\$00
Sisnando Nunes da Silva	20\$00
José Maria M. de Almeida	30\$00
Altino Henriques Ferreira	10\$00
Felisberto José Nunes	10\$00
Venâncio F. Gomes	20\$00
Mário Nunes Nogueira	20\$00
Raúl Nunes da Maia	20\$00
Alcides Figueira dos Santos	5\$00
Silvino Nunes Berbigão	15\$00
Artur Fernandes	5\$00
António Nunes Alves	15\$00
José da Encarnação Soares	5\$00
João Nunes da Silva	10\$00
Júlio Simões Capela	10\$00
José Maria Soares Neves	10\$00
Manuel Amaro de O. N. vo	5\$00
Alexandre Soares Almeida	20\$00
Francisco da Silva Pinto	20\$00
Augusto Simões Amaral	10\$00
José Maria Nogueira Cruz	10\$00
José Silva Pinho	10\$00
António Nunes Ferreira	10\$00
Vicente Marques Campos	10\$00
Manuel Luiz Valente	5\$00
F. C. Gomes	10\$00
Ísidro da Silva Godinho	20\$00
José Maria Silva Godinho	20\$00
Diamantino Dias Capela	10\$00
Fernando Lima P. Garcês	10\$00
Deolinda Nogueira Pinho	10\$00
Augusto Capela	5\$00
Eduardo Tavares	5\$00
Jacinto Rodrigues Oliveira	10\$00
Manuel de Sousa Neves	10\$00
Armando Marques	5\$00
António Fortunato	10\$00
Jorge Nunes Nogueira	10\$00
João Nunes da Cruz	10\$00
Augusto Dias Nogueira	10\$00
Domingos Soares Neves	20\$00
Manuel da Silva Ladeira	10\$00
António Simões Cravo	10\$00
Manuel Azevedo Freitas	10\$00
Joaquim Dias da Silva	5\$00
Edgar Tavares Brandão	20\$00
Raúl Ferreira Couto	20\$00
Fernando E. Lourenço	20\$00
José Simões Pinto	10\$00
António Simões Pinto	10\$00
Abraão Nunes da Maia	10\$00
Joaquim Soares	2\$50
João da Silva Amaro	10\$00
Luiz Henriques Estarreja	2\$50
Abílio Henriques Neves	7\$50
Manuel Pereira Valente	10\$00
Armando Mateus Lopes	5\$00
Izaias de Oliveira Santos	10\$00
Emílio Santos Abreu	2\$50
João Esteves das Neves	5\$00
Judite das Neves Raposa	5\$00
Augusto Tavares	20\$00
Manuel da Silva Vidal	5\$00
Aníbal	2\$50
D. Peciñana	5\$00
Sôma . . .	1.277\$50

A comissão das festas, por este meio, patenteia o seu geral agradecimento a todos quantos contribuíram e faz expressivos votos por que a veneranda e milagrosa Virgem lhes dê a conjugada felicidade para os seus lares.

Partidas e chegadas.—Vindo do Porto, de visita à sua família, tendo já regressado àquela cidade,

de, tivemos há dias o prazer de cumprimentar aqui o nosso amigo sr. Edmundo Ferreira Gomes, dig.º tesoureiro da cadeia civil do Porto.

—Com pouca demora também esteve uns dias nesta freguesia, de visita aos seus, o sr. Diamantino de Azevedo, importante industrial de panificação em Montemor-o-Novo.

—Partiu para Lisboa o sr. Sisnando Nunes da Silva, da indústria de panificação da capital.

—Já regressaram de Lisboa as meninas Conceição e Deolinda Marques Vidinha.

Angeja Sport Club.—No salão de festas da sede desta colectividade local, realiza-se no próximo domingo, dia 17, pelas 20 30 horas, um grandioso baile com a cooperação da esplendida «Orquestra Nautica», de Aveiro.

Será mais um dos grandes bailes que se costumam efectuar no «Angeja Sport Club».—C.

DA POVOA E PAÇO

Baile.—No domingo, dia 17, das 130 às 5,30 horas da tarde, realiza-se, na eira do lavrador do Paço sr. Manuel Cristiano da Costa Durão, um grandioso baile abrihantado pela esplendida orquestra das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, da cidade de Aveiro, «Féras Jazz».

Espera-se um baile cheio de animação e alegria.

Estada.—De visita aos seus, tem estado aqui o nosso amigo sr. Eurico Marques Teixeira, empregado na panificação do Estoril, para onde retira dentro de breves dias.—C.

DE TABOEIRA

Baptizado.—No último domingo, dia 10 foi baptizado na parochial igreja de Esgueira, um filhinho do sr. Ildio Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª Guilhermina dos Santos Ferreira.

O recém-baptizado recebeu o nome de António Augusto Ferreira de Pinho. Foi padrinho seu tio sr. António Nogueira de Pinho e madrinha a menina Albertina Marques Ferreira.

Retiradas.—Retiraram para a capital os nossos amigos e assinantes do «Ecos» srs. Flávio e José Ferreira Martins e sua esposa; e para a Costa da Caparica o também assinante deste jornal sr. António Dias Ferreira, todos estimados panificadores.

Estada.—Vindo de Lisboa, está aqui o sr. Malaquias Marques Nogueira. Bons vindas.

Nascimento.—Com feliz parto, deu à luz um bebé do sexo masculino, a sr.ª Maria Nogueira da Silva, esposa do sr. António Marques dos Santos.

Visitas.—No último domingo, visitaram-nos os srs. Lourenço Rodrigues Pereira, sua esposa e filhinhos, João Pereira Rodrigues e sua esposa, António Nogueira de Pinho, Manuel Marques dos Santos, Manuel Nunes da Cruz, José Vicente da Silva e Manuel Ferreira Capeleiro.—C.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto
com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artezianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam:
ANTÓNIO DUARTE PINTO
Rua Dr. José Justiniano
=: ESTARREJA =:

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 13 do corrente passou o 1.º aniversário da interessante filha Aurora Valente da Cunha, filhinha do nosso assinante do Olho d'Água de Esgueira sr. Luiz Marques da Cunha e de sua esposa sr.ª Prazeres Valente dos Santos.

—Colheu 20 floridas primaveras na quinta-feira, dia 14, a menina Maria de Lourdes, nossa dedicada assinante, gentil filha do zeloso empregado da Fábrica do Rato, de Alhandra, sr. Laurentino Rocha e de sua esposa sr.ª D. Antonieta Coelho Rocha.

Fazem anos:

Hoje, dia 16, a sr.ª D. Maria Alice Dias Ramos, 24 aniversária, esposa do estimado comerciante de Aveiro sr. Tércio da Costa Guimaraes e filha do sr. Francisco António Ramos e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e a menina Laurinda Nunes da Silva Almeida, 25 primaveras, filha da sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, das Roçaninhas de Cacia.

—Amanhã, dia 17, o nosso camarada de redacção e tipografia Manuel Ferreira Marques Damião, 25 anos; o jovem António Luiz Marques, 17 anos, filho da sr.ª Maria da Ascensão Vieira Pessa e de seu saudoso falecido marido Augusto Luiz Marques Pessa, estímadados comerciantes de Cacia; a sr.ª D. Maria Pardinha Dias, 38 anos, esposa do sr. José Maria Dias, de Sarrazola e laboriosos industriais de padaria em Leiria; e Francisco da Silva Amaral, filho do sr. José Simões Amaral e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 18, o nosso selcito correspondente de Angeja e bom amigo sr. Manuel Nunes da Trindade, 68 aniversários, acreditado comerciante dali.

—Em 19, o sr. José Rocha, 31 anos, de Mataduchos e residente na capital.

—Em 20, a sr.ª D. Irene Nobre Freitas dos Santos, 27 anos, esposa do sr. Armindo dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a galante menina Maria de Lourdes Faria, 21 floridas primaveras, filha do sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, de Mataduchos e benquistos industriais de padaria em Lisboa; a outra gentil menina Benilde Simões Teixeira, 19 aniversários natalícios, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, bons cacienses e considerados industriais de padaria nas Caldas da Rainha; o jovem Carlos Pereira Quaresma, 14 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e conceituados industriais de padaria na Barquinha; e o sr. António Rodrigues da Silva, 23 anos, filho do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 21, os gêmeos srs. Joaquim e Agostinho Rodrigues Barbosa, naturais do Póvoa, o primeiro casado na Quinta e panificador no Caramulo e o segundo casado em Mataduchos e empregado na panificação de Lisboa.

—Em 22, a sr.ª D. Margarida Resende de Melo Dias, esposa do sr. Quintino da Maia Dias, comereitantes em Aveiro.
Ad multos annos.

RETIRADAS

Depois de terem passado um mês na Quinta em descanso das

suas lides da indústria de panificação da praia da Ericeira e em visita a sua família, retiraram-se daqui no dia 10 para a sua actividade industrial o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Branco e sua esposa sr.ª D. Josefina Batalha Caseiro.

—Depois de ter gozado 15 dias de licença, retirou-se da Quinta para Oliveira de Azemeis o nosso amigo e assinante sr. Adelino Marques Baptista, brio guarda republicano naquela vila.

VILEGIATURAS

Deixaram a nossa terra as últimas famílias que ainda aqui se encontravam e que em seguida à época calmosa quizeram passar estes belos dias de outono, que ora têm refriado.

Nesse número, entre outras, conta-se as seguintes:

—A sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes, sua mãe sr.ª D. Delfina da Conceição Lopes e a sua interessante afilhada Bibi, que seguiram para Lisboa já no dia 31 de Outubro findo, depois de uns meses de veraneio em Cacia;

—A sr.ª D. Maria Alberta da Silva do Vale e sua sógrta sr.ª D. Delfina Santos do Vale, que retiraram no dia 5 para a companhia de seu marido e filho sr. Amadeu do Vale, distinto compositor teatral em Lisboa;

—O sr. João Domingues da Fonseca, sua esposa sr.ª D. Glória Rodrigues da Fonseca e seus filhos, galantes meninas Principina e Irene Rodrigues da Fonseca e sr. Manuel Rodrigues da Fonseca, que passaram uma larga vilegiatura no seu lindo chalé da Estrada, em Cacia, e retiraram no dia 13 do corrente para Castanheira do Ribatejo (Vila Franca de Xira), onde são benquistos industriais de padaria;

—O sr. Manuel Albino Pereira Felix sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua dilecta filha Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, que passaram uma larga e feliz vilegiatura no seu prédio da Quinta e retiraram para Alhandra ontem, dia 15, onde são benquistos industriais de padaria.

Do nosso amigo sr. Manuel Albino, que fez a sua costumada cura de águas nas termas de Melgaço, depois do que foi estar uns dias em Alhandra, encontrando-se aqui já há semanas, enviamos os nossos cumprimentos de despedida extensivos a sua esposa e galante filhinha.

ESTADAS

Já há semanas que estão em Cacia, vindos dos Estados de S. Paulo (Brasil), o sr. Joaquim José dos Santos e sua esposa sr.ª D. Rosa de Jesus dos Santos, que são genro e filha do sr. Domingos Albano.

—Também estão em Cacia, vindos de Alhandra, onde eram conceituados industriais de padaria, o nosso amigo e assinante sr. Mário Martins Simões, sua irmã e cunhado.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João Francisco Neto, que se subscreeveu com 20\$00 para o Natal dos nossos pobres, conforme referimos na 1.ª página; Manuel Nunes Antão, António Dias Ferreira, que pagou a sua assinatura e nos deixou 7\$50 para o Natal dos nossos pobres, ao que nos referimos na 1.ª página; Mário Martins Simões, Eurico Marques Teixeira e Adelino Marques Tavares, que nos deixou 10\$00 para o Natal dos nossos pobres, ao que nos referiremos no próximo n.º.

DE FERMELA

Uma mulher marrada por uma vaca.—Quando a sr.ª Maria Domingues de Andrade, esposa do sr. António Nua, deitava de comer ao animal que tinha no seu curral, esta foi surpreendida com uma marradela que lhe produziu um grande ferimento no baixo ventre sendo socorrida pelo sr. Dr. Albino de Sá, que lhe applicou 12 pontos.

Estimamos as suas melhoras.

Falecimento.—No dia 7 faleceu a sr.ª Augusta Maria de Jesus, de 86 anos, mãe dos srs. Maria, António, Ana, Joana e Ermelinda Augusta de Jesus e sógrta dos srs. Joaquim dos Santos Vidal, Manuel da Silva Baptista e João Rodrigues de Sousa (o Chora).

O seu funeral foi muito concorrido.

Aos doridos os nossos sentimentos.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Roubos

Na noite de quinta para sexta-feira da semana passada, gatuos audaciosos entraram pelas traseiras no patio do prédio do Estado que habita o cantoneiro da Direcção de Estradas nosso amigo e assinante sr. Francisco Moreira, roubando-lhe duas ovelhas, indo matá-las e esfolá-las para uma terrá arreada uns poucos metros, deixando ali a pele.

—Na mesma sexta-feira, ao cair da tarde, roubaram a bicicleta ao carterio rural da nossa terra sr. Armindo da Costa Bartolomeu, que estava encostada de frente da Estação Telegrafo-Postal de Cacia. Dada a grande falta de bicicleta faz ao referido correio, procede-se na sua área à aquisição de donativos para a compra de uma nova, para o que todos devem concorrer, visto ser um distribuidor que tanta confiança garante, pelo seu exemplar trabalho e zelo.

Apelamos para todos os nossos confratãos ausentes que possam auxiliar, no envio dos seus óbulos para este fim, para a redacção do «Ecos de Cacia».

Adega da Cabacinha

Largo do Limoeiro, 10—Lisboa

Revelação duma autêntica maravilha em Lisboa: Abertura do belo VINHO NOVO, da sua colheita da famosa região de Alenquer.

Não hesite. Este vinho é tão bom que até inspirou um poeta a dedicar-lhe a seguinte quadra:
*Quem prove a primeira vez
Este vinho abençoado,
Bebe mais doçoso, e mais «três»
E nunca está saciado.*

Se é apreciador de bebidas suaves não se esqueça também de assistir à abertura do espumoso Refrigerante de Uvas «LUISIANA», a deliciosa especialidade da «Adega da Cabacinha».

Não há melhor. Não acredita? Então leia o que a seu respeito escreveu um poeta:

*Água-pé? Pode não ser...
Mas muitos não querem crer
E eu posso afirmar até:
Que esta bebida afamada
É também apaladada
Como a melhor ÁGUA-PÉ.*

Para verificar que é verdade, quando fôr a Lisboa, vá ao Largo do Limoeiro, 10.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

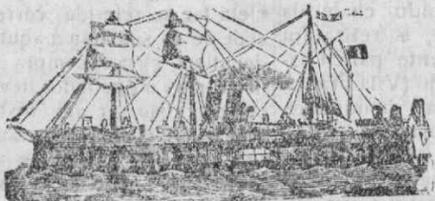
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples até de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafusos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, fabeleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e exatidão. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

Se quereis ter um bom relógio

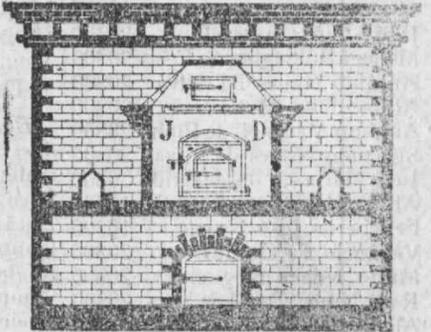
comprai um **OLMA**

na **OURIVESARIA VIEIRA**
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tare de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)